

PRAÇA CLARA DE OLIVEIRA

Decreto nº 8387 de 05-03-1985

Formada pela praça sem denominação do Jardim

Chapadão

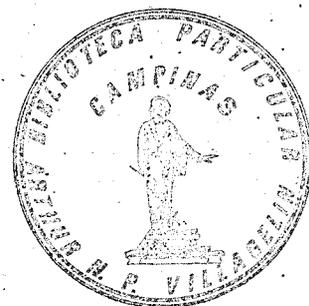
Situada na bifurcação da avenida Andrade Neves, entre a rua Orlando Carpino e a Praça 23 de Outubro

Jardim Chapadão

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 2,779 de 24-01-1985 em nome de Prefeito Municipal.

CLARA DE OLIVEIRA

Clara de Oliveira nasceu em Monte Mor, Estado de São Paulo, em 1923, e faleceu em Campinas, em 05-janeiro-1985. Era filha de João Claro de Oliveira e Benedita Dias de Oliveira. Durante três décadas atuou no rádio campineiro. Foi atriz de radionovelas e participou de programas de utilidade pública, informação e lazer. Nas décadas de 50 e 60 pontificou no rádio em programas que revolucionaram o esquema radiofônico nacional. Participou, em companhia de Salvador Lombardi Neto do concorrido programa "A Hora do Trabalhador", na P.R.C.-9, Rádio Educadora de Campinas, bem humorado e festivo, que todas as manhãs, transformou-se no despertador da cidade, das 7 às 8 horas. Seu último programa foi "Caleidoscópio", levado ao ar das 10 às 12 horas, com músicas, conselhos e culinária, diariamente, pela mesma Rádio Educadora. Eleita vereadora à Câmara Municipal de Campinas, pela legenda do Movimento Democrático Brasileiro, exerceu o cargo de 1972 a 1976, com destacada atuação na área de assistência aos carentes. Deixando o Legislativo, continuou a desenvolver, até os últimos dias de sua vida, o mesmo trabalho em prol dos menores e desamparados, auxiliando o Fundo de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campinas.



DECRETO N.º. 8387 DE 05 DE MARÇO DE 1.985.

DENOMINA "CLARA DE OLIVEIRA" UM LOGRADOURO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios).

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "PRAÇA CLARA DE OLIVEIRA" a Praça sem denominação do Jardim Chapadão, formada pela bifurcação da Avenida Andrade Neves, entre a Rua Orlando Carpino e a Praça 23 de Outubro.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 05 de Março de 1.985.

JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal

NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL FILHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º. 2.779, de 24 de janeiro de 1.985, em nome do Sr. Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 05 de Março de 1.985.

PLÍNIO GUIMARÃES MORAES
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

PRAÇA CALARA DE OLIVEIRA

O Rádio perdeu sua história: Clara faleceu

A voz simpática, amiga, alegre e penetrante de todas as manhãs no rádio campineiro calou-se ontem para sempre. A vereadora combativa e hábil articuladora já não presta mais seus importantes serviços e não transfere suas experiências à classe política local. Clara de Oliveira, a eterna radialista da cidade, faleceu ontem, aos 62 anos, no Hospital Beneficência Portuguesa, vítima de um derrame cerebral. Clara estava internada há 20 dias e seu sepultamento será realizado hoje, às 9 horas no Cemitério da Saudade.



Clara de Oliveira, muita simpatia e positivismo

Atuante como locutora, Clara de Oliveira pontificou no rádio campineiro entre as décadas de 50 e 60, em programas que revolucionaram o esquema radiofônico nacional, implementando uma nova mecânica de programação, viva e participativa. Nos primeiros tempos atuou como radioatriz e em inúmeros programas ao lado do tradicional Jolumá Brito.

Mas o programa que marcou definitivamente Clara de Oliveira na PRC-9, a Rádio Educadora foi sua participação ao lado do já falecido Lombardi Netto no concorrido programa "A Hora do Trabalhador". Um espaço bem-humorado e festivo que todas as manhãs era um verdadeiro despertador da cidade, iniciando-se às 7 e encerrando-se às 8 horas. Programação de peso e igualmente revolucionária, em termos de rádio, principalmente tratando-se de emissora interiorana.

A par de seu trabalho radiofônico, e em peso talvez maior, Clara de Oliveira pode ser considerada como um verdadeiro e primordial símbolo da mulher independente levantando, talvez inconscientemente, mas naturalmente — pela sua estrutura de pessoa livre e inteligente — a bandeira do feminismo, antes mesmo dos grandes movimentos internacionais.

Depois veio a política, e Clara de Oliveira elegeu-se vereadora pelo extinto MDB, cumprindo brilhante mandato entre 1972 e 1976, ao lado do falecido Adauto Ribeiro de Mello, Alduino Zini, José Nassif Mokarzel, José Paulo Naccarato, Lindemberg da Silva Pereira, Cyro Teixeira de Souza, Fernando Paolieri, o companheiro de rádio Sérgio Salvucci, entre outros.

Respeitada muito menos pelo seu sexo, Clara foi a terceira mulher a participar da Câmara de Campinas, com uma atuação notável na área de assistência a carentes. Trabalho que desenvolveu até os últimos dias de sua vida, auxiliando o Fundo de Assistência Social da Prefeitura. Seu último programa na Educadora foi o "Caleidoscópio", levado ao ar até 1975. Com ela, desaparece a história viva de três décadas do rádio de Campinas. Adeus, Clarinha. (Luiz Roberto Savianni Rey)



(Do jornal "Correio Popular" de 06-janeiro-1985)

PRAÇA CLARA DE OLIVEIRA



Faleceu Clara de Oliveira, radialista

Faleceu ontem, no Hospital Beneficência Portuguesa, a radialista Clara de Oliveira, vítima de um derrame cerebral. Natural de Monte Mor, Clara era solteira, tinha 62 anos, e estava internada há 20 dias. Durante as três décadas que atuou no rádio, sempre em Campinas, foi atriz de radionovela e fez programas de utilidade pública, informações e lazer. Seu último programa foi "Caleidoscópio", levado ao ar até 1975 pela Rádio Educadora, onde iniciou carreira, ainda na PR-C9. Também em Campinas, se elegeu vereadora pelo extinto MDB, tendo exercido o cargo no período de 72 a 76. Nestes últimos anos Clara de Oliveira vinha exercendo suas atividades junto ao Fundo de Assistência Social da Prefeitura.

(Do jornal "Correio Popular" de 06-janeiro-1985)

PRAÇA CLARA DE OLIVEIRA



Trombose tira a vida de Clara de Oliveira

Vítima de uma trombose cerebral, faleceu ontem pela manhã, no Hospital Beneficência Portuguesa em Campinas, a ex-vereadora e ex-radialista Clara de Oliveira. O corpo de Clara está sendo velado desde ontem - ela faleceu às 9,30 horas - no velório do Cemitério da Saudade, de onde o féretro sairá hoje às 9 horas para o Cemitério Parque das Aléias, onde ela será sepultada:

Radialista durante vários anos, Clara de Oliveira tinha um programa das 10 às 12 horas na Rádio Educadora de Campinas, de música e ca-

linária, através do qual tornou-se muito conhecida. No início dos anos 70 foi eleita vereadora e findo o mandato passou a atuar no Fundo de Assistência Social do Município, onde permaneceu até o final do ano passado.

Clara de Oliveira foi internada no dia 13 de novembro, onde permaneceu por 12 dias até receber alta. No dia 2 de janeiro no entanto, retornou à Beneficência devido a uma série de complicações em sua saúde, o que acabou levando-a à morte. Solteira, Clara viveu sempre ao lado dos seis irmãos e sóbrinhos.

(Do jornal "Diário do Povo" de 06-janeiro-1985)

Clara de Oliveira, faleceu com 63 anos, solteira, filha de João Claro de Oliveira e Benedita Dias de Oliveira. Seu sepultamento dar-se-á hoje às 9:00 horas, do Velório Municipal para o Cemitério das Aléias.

(Da secção "Necrologia" do Diário do Povo" de 06-01-85)